PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 26, n. 22, 28 fevereiro 1932, [4p].

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Semanario da Pia União

Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director—Redactor, J. Augusto Neves.

Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVI | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO. Diamantina, 28 de Fevereiro de 1932. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero** 22

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM—.1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

DOMINGO 3º. da Quaresma.—Os meus olhares são sempre para o Senhor (*Introito da Missa*).

Uma palavra do Evangelho de hoje, muitas vezes citada e por muitas não comprehendida:—*Quem não é commigo, é contra mim.*

Quer a mesma dizer que não ha neutralidade entre Jesus e o demonio.

Ou somos todo do mundo, das suas vaidades, dos seus divertimentos e prazeres, das cousas da terra, ou somos d'Elle, o Senhor nosso Deus.

Não póde haver neutralidade em materia de religião.

Basta negar um artigo de fé para ser infiel.

E quantos assim fazem?...

Ser esmoler e ser rancoroso?! ser de Jesus e de Santan?!

Não, ou de um ou de outro. E quantos querem aproveitar as duas cousas: o mundo e as graças do Céo?!

CRISE MORAL

É profunda a crise moral que se observa, actualmente, nos individuos e na sociedade. O dinheiro é tudo e, para o alcançar, todos os meios são licitos, ainda os mais repugnantes, ainda os mais criminosos. A honra não passa de um ôco palavrão, muita vez invocado, mas que, á força de o ser, se desacreditou, nada valendo. A juventude, que ha de constituir a sociedade de amanhã, vae educada nesta escola do mais grosseiro materialismo, das mais sordidas ambições, porque são os maus exemplos que, de ordinario, prevalecem e não os ensinamentos dos raros, cuja consciencia ainda se não empederniu e que não só conhecem o valor da virtude, mas affirmam que, sem esta, não ha sociedade organizada que logre progredir...

A grande campanha a fazer no nosso paiz é a da restauração dos bons costumes, é a da moralização dos individos e das classes que hoje, salvo excepções, se deixaram prender por baixos attractivos e condemnaveis egoismos que lhes vedam o claro e vastissimo horizonte em que seus olhos deviam mergulhar. Não se encara o futuro, como não se relembra o passado e o que elle teve de bello e grande. Si o presente nos preoccupa, só nelle nos absorvemos, como se nada mais, nem mais ninguem existisse do que nós e os tempos de hoje como se fôsse possivel renegar o passado e prejudicar o futuro, quer dizer os que virem depois de nós, sem que as maldições delles não cobrissem a nossa memoria!

A crise moral é pavorosa, tremenda!...

E qual o remedio unico para conjugal-a?

—Restaurar o reinado de Jesus Christo nos individuos, nas familias, na sociedade, e tornar sua santa lei por todos conhecida e observada.

A regra que deve presidir ás relações entre os homens é norma eterna da justiça e não a variavel do interesse ou da ambição.

Bôdas de Curo Sacerdotaes

Proseguem os preparativos para a grande festa do dia 4 de Março proximo, commemorativo do 50º. anniversario da ordenação sacerdotal de S Exc. Revma. o Sr. D. Joaquim Silverio de Sousa, preclaro e venerando Arcebispo Metropolitano.

Espera-se que todos os actos se revistam de esplendor e solennidade.

O Revmo. Padre José Carolino, diamantinense da gemma, tão justamente querido aqui e que sempre dá a nota alegre ás nossas festas, desta vez, infelizmente, acha-se impossibilitado de comparecer.

Immenso foi o nosso pezar, quando delle recebemos, quinta-feira ultima, o seguinte telegramma:

ITABIRA, 24.

«Impossivel viajar. Bemdito seja Deus! Avalie o pezar do Padre Carolino.»

*** Por mais que o não pareça, o certo é que todos nós temos que soffrer neste mundo.

Desde o rei e presidente da Republica, até ao minimo dos cidadãos, todos têm desgostos que lhes atormentam a alma.

Todos soffrem privações, porque, por mais ricos que sejam, não é possivel que possuam em toda a parte tudo o que desejam.

Todos soffrem doenças com seus incommodos e dôres, e ao menos não pódem dizer que estão livres de que ellas venham affligil-os.

Todos soffrem saudades, por occasião da morte dos parentes e pessôas amigas.

Todos soffrem malquerenças, odios, invejas e até perseguições.

E aqui está o motivo por que Deus, vindo a este mundo, quiz soffrer tanto. Para nos salvar, bastava qualquer humilhação da sua parte; mas para nos animar ao soffrimento, foi necessaria toda a sua Santissima Paixão.

Em amar e soffrer, resume-se a existencia humana.

Sermões Quaresmaes na Cathedral

Estão se realizando, na Cathedral Archidiocesana, aos domigos, os sermões quaresmais, com grande assistencia de fieis.

Já occuparam a tribuna sagrada os Revmos. Padre Roque Silveira e Mons. Levi Fires de Oliveira, que fizeram eloquentes e magnificas pregações, sendo ouvidos com religioso silencio.

Hoje, será pregado o 3º sermão.

Pharmacia de Plantão

HOJE Domingo, 28 de Fevereiro, permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

1ª. Terça-Feira

Solenne de Março

Como de costume, haverá, na proxima terça-feira, 1º de Março, na Capella do Pão de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã, a Santa Missa, em honra do glorioso Thaumaturgo e por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos.

Após o acto, seguirão a benção do SS. Sacramento e a cerimonia da benção dos pãesinhos especiaes para os doentes, dos pães para os pobres e fieis, devendo cada devoto ajoelhar-se, ao recebel-os das mãos do Revmo. Capellão, bem assim ajoelhar-se e beijar a fita marron, pendente da imagem do miraculoso Santo.

A terça-feira consagrada ao portentoso Santo, arauto de Christo, é o dia especial, de preferencia, para os seus devotos fazerem suas supplicas e cumprirem seus votos ou promessas, assim como agradecerem os favores recebidos do prodigioso Santo Antonio.

—O Cofre do Patrimonio, durante o mez de Março, Santo Antonio confia ao zelo, dedicação e caridade da distincta antoniana, d. Ambrosina Beltrão Freire, que o receberá, após a Missa, na sala das sessões do Recolhimento dos Pobres.

Em todas solennidades da Pia União, os antonianos devem trazer o seu distinctivo.

TRES, 1,2,3, são os deveres dos assignantes: 1º; **Pagar a assignatura**; 2º **lêr o jornal**; 3º, **avisar á redacção**, quando mudar de residencia.

D. Leme condecorado

S. Em. D. Sebastião Leme, Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, acaba de ser condecorado pelo rei da Italia, que concedeu á S. Eminencia a grã-cruz da Ordem de S. Mauricio e S. Lazaro, em testemunho dos seus altos meritos, na fecunda obra de fé, em favor dos numerosissimos subditos italianos residentes no Brasil.

Liga Catholica

Depois de amanhã, 1ª terça-feira de Março, haverá, na Cathedral, á hora do costume, a reunião mensal da Liga Catholica—«Jesus, Maria, José».

Pede o Revmo. Padre Director que não faltem os associados.

Tribunal do Jury

Pelo meritissimo dr Juiz de Direito, foi designado o dia 14 de Março proximo, para se reunir, em 1ª sessão ordinaria, no corrente anno, o Tribunal do Jury desta comarca.

Na secção competente, publicamos hoje o edital de convocação dos jurados sorteados.

Minas Hotel

(Antigo Hotel do Norte)

DE CORINTHO

O mais proximo da Estação.

Proprietario—*Geraldo Pereira.*

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Catecismo do Pão

Com uma frequencia média de 70 alumnos, estão funccionando, regularmente, as aulas de Catecismo do Centro do Pão de Santo Antonio, sob a operosa e competente direcção da distincta professora, senhorinha Consuêlo de Jesus Falci, piedosa Filha de Maria e incansavel batalhadora pela causa do bem.

Registamos, com prazer, que a turma de catechistas alli, filhas de distintissimas familias, todas mui zelosas e dedicadas, vão conseguindo muito na sua nobilissima cruzada.

Um dia depois do outro... é, sem duvida, a melhor obra da creação.

As Estradas

Com as chuvas de agora, acabaram de acabar, como diz o povo, as nossas estradas, que, aliás, nunca o foram, na realidade, mas tão somente invios e pessimos caminhos.

Segundo ouvimos dizer, as estradas que partem desta cidade para S. João Baptista, Serro e Rio Vermelho, tornaram-se intransitaveis e perigosas, obrigando os pobres tropeiros que conduzem cereaes ao nosso Mercado, a ingentes sacrificios e grandes prejuizos com percas de animaes.

E quem vae soffrendo com esse estado de cousas, cada vez mais desanimador, senão a população de Diamantina, centro consumidor dos productos da zona da Matta e do Sertão?

E as difficuldades insuperaveis que advieram para o transporte de malas dos Correios, em lombos de burros, a grandes distancias?

Como regularizar o serviço de conducção de malas, sem estradas e sem pontes?

As duas pontes sobre o rio Jequitinhonha, da Serra e do Campo, nos caminhos de S. Gonçalo e Rio Vermelho, acham-se em estado de ruina, assim como muitas outras e diversos pontilhões da estrada desta cidade para S. João Baptista.

Entretanto, volvendo os olhos para os municipios do centro, oéste e sul de Minas, veremos as cousas de modo bem differente! Auto-vias, bem cuidadas, extendem-se parallelas, ás estradas de ferro!

Pobre zona do Norte, sempre esquecida e desprezada pelos poderes publicos!

A educação cria no homem reflexos uteis e ensina-lhe a dominar os reflexos nocivos.

DIAMANTES

Segundo ouvimos, continuam a dar um resultado bem satisfactorio, as minas de diamantes no nosso municipio.

Os Jesuitas e o Brasil

Attitude de seus ex-alumnos

Na Academia do Commercio, no Rio, antigos alumnos dos Jesuitas, reunidos em assembléa, acclamaram a seguinte commissão: Dr. Candido Mendes de Almeida, presidente; dr. Jeronymo Monteiro, vice-presidente; Commandante Armando Saint-Brisson, secretario geral; dr. Placido de Mello, thesoureiro; dr. Euclydes Bentes, dr. Pio Ottoni, dr. Paulo Sá, secretarios.

Foram eleitos magistrados, medicos, professores, capitalistas, ecclesiasticos, militares de terra e mar, funccionarios publicos, educados nos collegios de Itú, Nova Friburgo e Rio; a estes se associaram ainda catholicos eminentes de outras procedencias de estudos.

Qual o fim dessa commissão? De, em nome de todos os discipulos actuaes e antigos da Companhia de Jesus:, 1º—demonstrar que o Brasil não póde deixar sem protesto a *injuridica* expulsão dos Jesuitas, da Hespanha; 2º,—organizar, em associação, os antigos alumnos para a defesa da Igreja.

Depois, decide: a) passar um telegramma de solidariedade ao Geral da Companhia; b) organizar uma sessão solenne, em que oradôres façam o panegyrico da Ordem; c) pedir á Santa Sé, por intermedio do Poder Publico, que encaminhe para o Brasil, varios desses heróes; d) transformar a «Associação» em «nacional», unindo-se para este fim á de S. Paulo; conta tambem com o concurso dos alumnos de S. Catharina, Bahia, Pernambuco e Ceará—(projecto do Commandante Saint-Brisson); e) publicar um livro commemorativo sobre a Companhia no Brasil; f) levantar, em logradouro publico, um monumento que perpetue no bronze as benemerencias dos Padres na nossa terra. (As letras *e* e *f* são projectos de Candido Mendes e Luiz Monteiro).

A sessão encerrou-se entre palmas. Um dos maiores jornaes da Argentina, *La Nacion*, fez acompanhar os trabalhos da assembléa, por um seu correspondente. Isto captivou a todos!

—Não se póde deixar de admirar o gesto desses alumnos. Diamantina segue, com sympathia, os passos da nova organização, dá-lhes e grita do alto de suas montanhas: Avante!

JAYME SIQUEIRA.

Dr. J. Rosa de Mattos

ADVOGADO

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Inventarios, divisões de terras, defesas perante o Jury, *habeas-corpus*, etc., etc.

Acceita chamados para as comarcas circumvisinhas, mediante previo contracto.

E encontrado em seu escriptorio, das 8 ás 11, e das 15 ás 17 horas.

Rua do Bomfim, nº 9.

Diamantina—Minas.

CATHOLICO, do que vale a fé sem bôas obras?

Pois, um auxilio á construcção do novo predio do Seminario de Diamantina, não é uma bôa obra?

Sonho em criança

Uma vez sonhei com S. Antonio. Lá em casa tinhamos um muito bonitinho que meu pae obtivéra para lembrar o nascimento de seu caçula.

No dia seguinte, abriu-nos o oratorio—era uma especie de inauguração. A meninada o atormentava para vêr a imagem, e confesso que o *Velho* teve muita força para deixar de nos fazer a vontade. Mas, quando abriu a porta do oratorio, foi um grito de enthusiasmo.

Santo Antonio era uma delicia!

Nunca vi coisa mais bonita! Coradinho, um rosto arredondado e cheio de vida.

Um minusculo menino Jesus, sentado num livro, fazia fosquinhas no rosto do Santo, que o olhava com ternura angelica.

Fiquei vivamente emocionado, com uma inveja inoculta do menino Jesus. Queria ser elle; não arrancal-o do livro, mas estar ao lado, na outra pagina.

De noite, deitando-me, fiquei a pensar no Santo, na vida alegre que passaria alli no céo, rezando no livro e olhando para o divino Infante.

Alta noite, quando já resonava, sonhei com a sala do Oratorio. Postado em frente á imagem, fiquei a miral-a, estatico.

Tinha os olhos nos olhinhos azues de Jesus, pequenino; notei que se agitavam; olhei para S. Antonio e o miraculoso Paduano sorria beatamente.

Em logar de ter mêdo, ri-me tambem. Perguntei aos dois se era bom estar no céo.

—Mas, muito, disse S. Antonio. E queres vêr o céo?

—Sim, se puder voltar.

—Pois approxima-te.

Cheguei-me para junto e recebi, advinhem que?

Um ponta-pé!

Foi de um effeito espantoso!

Virei balão e fui subindo, a todo subir!

— Por quem é, Santo Antotoninho, deixa-me descer! quero descer! Santo Antonio ria-se deliciosamente.

Puxou-me a orelha e virei menino de novo.

Tornei apostar-me deante do Santo, como a reprovar-lhe a brincadeira. E perguntou-me:

—Porque não quizeste subir ao céo?

—Porque a mamã depois ficaria afflicta e me castigaria, se chegasse tarde. Não acha que eu tinha razão?

Pois, confesso que, depois de homem, estou arrependidissimo de não ter ficado balão.

Acho que não tive juizo; hoje, quando volvo tristemente o pensamento para o passado, só me consolo com a idéa de que minha grande tolice não era de espantar na edade em que me achava.

S.

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelloppe, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.

RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem sendo restituida ao remettente em vez de cairem refugo.

Durante a Quaresma

Além da confissão e communhão os preceitos que obrigam a todos os maiores de 7 annos, durante a **Quaresma**, são:

1º. **Dias de Jejum com abstinencia de carne: Quarta-feira de Cinzas.**
Todas as sextas-feiras.

2º **Dias de jejum simples, podendo-se comer carne só uma vez:**
A's quartas-feiras e quinta-feira Santa, só podendo comer carne, duas vezes, os menores de 21 annos e maiores de 60.

Ao jejum somente são obrigadas as pessôas de 21 a 60 annos, não legitimamente impedidas.

MODO DE JEJUAR: De manhã póde-se tomar chá, café ou chocolate, com pouco pão ou biscoito.

Póde-se tomar um pouco de leite.

Ao meio dia, come-se como de costume. A' noite, faz-se uma ligeira consoada de qualquer alimento, menos carne.

Bençãos matrimoniaes

Desde quarta-feira de Cinzas, até o domingo da Paschoela, são prohibidas as bençãos matrimoniaes.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

DIAMANTINA: Coronel Pedro da Costa Miranda, 10$; Maria Josephina Affonso, 6$300; um devoto, por graças alcançadas, 50$; d. Maria Stephania de Azevêdo, 6$; d. Julia Lomba, 5$; uma devota, agradecendo uma graça, 2$; Maria Candida da Conceição 1$200; Maria Helenita da Silva, 2$; Elias Freire, 1$; Francisca de Paula, 5$; d. Gabriella Fócas, 2$.

B. HORIZONTE: Anna Lopes Cyrino, 10$.

RODEADOR: Professora Maria Luiza Oliveira, 5$.

MILHO VERDE: Altivo Silva, 10$.

N.S.DA GLORIA: Ludgero Soares Leite, 10$.

Mensalidades

DIAMANTINA: Tenente Francisco Natalicio de Faria, mensalidades de Outubro de 1931 a Fevereiro de 1932. 2$500; d. Astremira de Siqueira Faria, de Janeiro a Maio de 1932, 2$500; Maria Josephina Affonso, de Outubro de 1931 a Maio de 1932, 4$.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: Antonio Felicio, 5$.

BARREIRAS: Antonio Soares Leite, 1$.

N. S. DA GLORIA: Pedro Neves Colen, 3$; Geris Gonçalves, 2$; d. Etelvina Maria de Carvalho, producto da venda de tres bezerros, 75$.

Commemorações

DIAMANTINA: José Joviano de Aguiar, lembrança aos pobres de sua saudosa esposa, para que elles orem por ella, 10$.

Para a Capella

DIAMANTINA: Maria de Almeida, uma bonita toalha para o altar de Santo Antonio.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio.

MILHO VEBDE: Raymunda Gabriella Rabello, 1 garrafa de azeite.

VAU: Estevam de Oliveira, 1 garrafa de azeite; Joaquim de Barros, idem, idem.

AVISO.—As importancias recebidas depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

DIAMANTES

José Estanislau Machado COMPRA diamantes pelos mais altos preços do nosso mercado.

Av. S. Francisco.
B. Horizonte.

RETRATO...

«Ao pintor que a retratára,
Reclama dona Cocóta:
—Pois o senhor não repára
Num grande defeito. E esta?!

Duas orelhas eu tenho,
E uma só ha na figura,
E' bôa! Eu faço empenho
Em vêr duas na pintura».

—E' que a casa da senhora,
Não foi de frente tomada...
Então: comprehende, agora?»
—Não senhor, muito obrigada.

Ora, vá pintar... faluas!
Aqui estou eu: ora veja...
Inda que eu de lado esteja,
Não deixo de ter as duas...

Prefeito de Diamantina

O sr. Francisco Netto Motta, em completo desaccôrdo com o accôrdo que acabam de celebrar a Legião Minelra e o P. R. M., solicitára do governo do Estado a sua exoneracão do cargo de prefeito deste municipio.

Segundo ouvimos, acompanharam o seu gesto, pedindo exoneração, muitas outras auctoridades de nomeação do governo.

Aguardamos os acontecimentos, para uma noticia mais circumstaciada a respeito.

Escolas Normaes

Serão mantidas todas as escolas normaes officiaes do Estado, percebendo, porém, cada professor 400$000 mensaes.

*** No negocio do sr. João Januario da Motta, sito ao beco do Corte, desta cidade, subtrahiram um cofre do Pão de Santo Antonio.

Não precisamos commentar tamanha infelicidade. Mas que Santo Antonio dê juizo ao delinquente, fazendo-o reflictir ou meditar sobre a acção que praticou.

Ainda bem que foi logrado: o cofre estava vasio!

Chuvas

Pela manhã de 25 do fluente, desabou sobre esta cidade fórte aguaceiro, fazendo transbordar todos os corregos que marginam a cidade.

Opiniões diversas

* A inveja é o peior dos males.
* A preguiça é a sepultura dos vivos.
* A ambição abunda em todos os mercados.
* O valor acha-se um tanto falsificado.
* A felicidade anda escassa.
* A confiança tem grande procura, mas a sua escassez é a mais completa.
* A modestia não se consegue a nenhum preço.
* A sinceridade não tem consumo.
* A riqueza tem grande procura a qualquer preço.
* A miseria anda em toda parte.
* A verdade é hoje pouco conhecida.
* O pudor perdeu a côr...
* O caracter caiu: está bem deteriorado...
* O sentimento não vale uma *pipóca*.
* O orgulho sóbe de preço.
* A razão e a justiça estão fóra da moda.
* A moda, quanto mais nûa, mais apreciada...
* O lucto não se usa mais.

Escolas Nocturnas da União Operaria

Segundo nos informam, embora não tivessemos lido nenhum decreto a respeito, foram suspensas as escolas nocturnas, de ambos os sexos, que funccionavam no edificio da União Operaria Beneficente desta cidade, creadas pela benemerita sociedade, mas que, actualmente, eram mantidas pelo governo do Estado.

Só temos que lastimar esse acto, dado o prejuizo que advirá para tantos pobres empregados e empregadas, que aproveitavam as horas vagas, á noite, para receberem alguma instrucção.

Si essa resolução do governo é feita a titulo de economia, não merece louvores.

E' sempre com magua profunda e natural contrariedade, que noticiamos o desapparecimento de uma fonte de luz, como é a escola.

VII Centenario da Morte de S. Antonio

Tiveram todo o esplendor e solennidade, as cerimonias commemorativas do 7º Centenario da Morte do glorioso Santo Antonio, realizadas, na 4ª terça-feira do corrente mez, na Capella do Pão de Santo Antonio.

Revestida da habito de S. Therezinha do Menino-Jesus, após a Santa Missa e demais actos do dia, foi consagrada ao miraculoso Santo, ao pé do altar, pelo Revmo. Padre Roque Silveira, a interessante menina Therezinha do Nascimento, filha do sr. Luiz Daniel do Nascimento, a qual offereceu rosas ao grande Thaumaturgo e o obolo de 10$000 á pia associação.

As criancinhas, representando o lirio de Santo Antonio, a pureza e sympathia da meiga Santinha de Lisieux, offerecem rosas ao grande Santo e um obolo, sem importancia marcada, a seus pobres, sendo após a benção do SS. Sacramento, no fim da Missa, coróadas ao pé do altar, e consagradas ao glorioso Thaumaturgo.

Meninas que devem comparecer em

—Março—

1ª, Terça-Feira, 1º.

Lycia Oliveira, filha do sr. Soter Oliveira.

2ª Terça-Feira, 8.

Maria de Lourdes Alves, filha do sr. José Alves Junior.

3ª Terça-Feira, 15.

Therezinha Fassy, filha do sr. Mario Luiz Fassy.

4ª Terça-Feira, 22.

Therezinha, filha do sr. Julio Brasiliano do Rosario.

5ª Terça-Feira, 29.

Therezinha do Menino Jesus, filha do sr. Antonio Pedro de Alcantara.

Aos dignos paes das meninas que têm sido consagradas a Santo Antonio, ás terças-feiras, na Capella do Pão, solicitamos o obsequio de nos remetterem o retrato de suas filhinhas, revestidas do habito de S. Therezinha, afim de que possam figurar na galeria que pretendemos organizar e collocar na sala de honra do Recolhimento dos Pobres, em lembrança permanente da commemoração do 7.º Centenario da Morte do glorioso Thaumaturgo.

As cousas urgentes devemos fazer devagar; e as que não urgem, depressa.

Revoltante!

Em Penalva, E, do Maranhão, o prefeito local enfrentou a procisão do glorioso martyr S, Sebastião, no dia 20 de Janeiro, detonando sua arma contra a imagem.

Esse acto de selvageria e banditismo não encontrou da porte do povo a repulsa que era de esperar-se, porque este temeu os buleguins do impio.

Até a que ponto chega a ferocidade humana!

José J. de Aguiar

Tabellião do 2º Officio e Official do Registo de Titulos e Documentos

LAVRA escrituras de compra e venda, de anticrese e de hipotecas, contratos de locação e quaisquer outros de outra natureza

REGISTRA os contratos, cartas e outros documentos sob regimento especial para favorecer a darte.

ATENDE com presteza e serve aos seus clientes com material impresso de primeira ordem.

E' ENCONTRADO no Forum, das 11 ás 16 horas, e em sua casa, á rua Grupiára, n. 64.

DIAMANTINA

Minhas Tiras

***

Tendo em vista melhorar, senão fazer economias, o governo sonhou e poz em pratica a fusão que nós vemos, reunindo em uma só as repartições dos Correios e Telegraphos, sob a denominação de Directoria Regional, etc.

Com essa medida, é um facto: as cousas *apertaram* para uns e *afrouxaram* para outros.

Ha empregados que ficaram sacrificados com serviço dobrado, emquanto outros estão *cosinhando* toda a vida o *maduro gallo*...

Fundiram, é uma realidade, mas só não fundiram os vencimentos.

Os funccionarios dos Telegraphos continuam a perceber ordenados superiores aos dos funccionarios postaes.

Onde a justiça dessa fusão?

Si hoje só existe uma repartição, como ainda permanece o privilegio de vencimentos?

O mesmo decreto que trouxe a fusão devia trazer a uniformidade de vencimentos.

Os carteiros, por exemplo, estão agora, com as suas funcções ampliadas: são tambem mensageiros, repartidores de telegrammas! Augmentou o serviço, mas os cobres, não!

Os vencimentos dos funccionarios, nos paizes extrangeiros, são augmentados á porporção razoavel das difficuldades creadas pela situação de vida; mas, no Brasil, não só o funccionario é, em geral, mal remunerado, como ainda os seus vencimentos são frequentemente amputados por descontos, mais ou menos iniquos, como esse de que são victimas, agora, os pobres agentes, a pretexto do sempre reclamado e nunca assás conseguido «equilibrio orçamentario».

E' velha e incorrigivel essa injustiça!

XISTO REIS.

*** A modestia e o pudor quadram muito melhor em uma menina que os *jalécos* e *tanquinhas* economicas...

CATHOLICO, do que vale a fé sem bôas obras?
Pois, um auxilio á construcção do novo predio do Seminario de Diamantina, não é uma bôa obra?

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 22 de Fevereio, d. Cecilia Alves Baracho, digna esposa do coronel Jeronymo Baracho, bemquisto commerciante desta praça.

No dia 23, d. Maria Motta Freire, digna esposa do sr. José Machado Freire.

No dia 26, a interessante Ligia, primogenita do sr. Diogenes Moureira da Silva, digno funccionario federal.

Farão annos:

No dia 2 de Março, os nossos conterraneos Levy Leite de Faria, residente em Bello Horizonte; Arthur Fereira de Aguiar, José Andrade, digno funccionario federal; e o joven Adaucto Neves.

No dia 3, d. Almerinda Ribeiro Lima, digna esposa do sr. João Onofre de Lima, digno collector estadoal; d. Olga de Almeida Neves, digna esposa do sr. Antonio Augusto Neves, residentes em Bello Horizonte; d. Ursilina Ursini de Abreu, digna esposa do sr. João Antonio de Abreu; e d. Anna de Oliveira Mourão, digna esposa do coronel José Honorio Mourão, residentes em Bello Horizonte.

No dia 4, o sr. Nylo Neves, digno funccionario federal; Alvaro da Matta Machado Filho; o coronel Joaquim Guerra, e a intelligente Dinah, idolatrada filha do sr. Humberto Moreira da Silva, digno escrivão do 3º Officio e Official do Registo de Immoveis e Hypothecas desta comarca.

No dia 5, senhorinha Maria José de Figueiredo e o dr. Oiemar de Oliveira.

No dia 7, os srs. Antenor Horta e Paulo Teixeira Neves, digno funccionario federal.

No dia 8, d. Luciola Motta Garzedim, digna esposa do sr. Waldemar Garzedim, residentes em Mercês de Diamantina.

Nascimento

Acha-se enriquecido com o nascimento de uma robusta filhinha, o lar do nosso prezado amigo, sr. Armando Ramos e exma sra., d. Benita Motta Ramos.

Apresentando nossos parabens dos dignos paes, á innocentinha almejamos um feliz e risonho porvir.

Maria da Conceição Ferreira

No dia 22 do cadente, aprouve á Providencia Divina experimentar, com o mais cruciante dos soffrimentos, o coração de seus extremosos paes, sr. José Augusto Ferreira e d. Maria José Coelho Ferreira, tirando ao seu carinho, a primogenita de suas filhas, no verdor dos annos, a senhorinha Maria da Conceição Ferreira.

Essa triste noticia echoou dolorosamente pela cidade.

Contava a inditosa moça apenas 18 annos de edade, e era para seus progenitores um verdadeiro anjo de bondade.

O feretro foi conduzido por muitas senhorinhas, da rua do Rio Grande, á igreja do Carmo, onde foi rezada a encommendação, e dahi para o Cemiterio Muuicipal, com numeroso aconpanhamento.

Aos amargurados paes, irmãos, tios e demais parentes, apresentamos os nossos sinceros sentimentos.

D. Alice Dayrell Pinto de Oliveira

Em Janeiro ultimo, falleceu em S. Paulo, a exema. sra. d. Alice Dayrell Pinto de Oliveira, natural desta cidade, pertencente á distincta familia Dayrell.

A finada, casada, em segundas nupcias com o dr. Hygino de Oliveira, era mãe do sr. João Dayrell Pinto e irmã de d. Ottilia Dayrell Rolim e de d. Henriqueta Dayrell.

Nossos pesames á familia enluctada.

Nova Tarifa Geral dos Correios

Conforme determinação do Director do Departamento dos Correios e Telegraphos, em cumprimento do dec. nº 20.775, de 11 de Dezembro de 1931, começaram a vigorar, em todas as repartições postaes e telegraphicas, as novas taxas de objectos de correspondencia.

Para orientar o publico ublicamos abaixo algumas das principaes alterações, relativas ao Correio.

Premio de registo, sem o pórte—$400

Expresso—para entrega mmediata, por portador especial —1$200

Entrega de objectos de orrespondencia endereçado á posta—restante—..... $200

Cartas simples, para o extrangeiro, excepto Hespanha, 1º porte $700, e os demais $400.

Taxa de registo para o extrangeiro, com excepção da Hespanha, $700.

Desconfiae do homem que não tem, ao menos, um desaffecto.

No Tribunal

—O Juiz pergunta a uma testemunha:
— O Sr. como se chama?
F. de Tal.
— Que edade tem?
— 38 Annos.
—Qual sua profisão ou meio de vida?
— Sou operario.
—E' casado, solteiro ou viuvo?
O malaventurado, victima de uma *melindrosa*, responde: Sim, sinhô, sr. Juiz: sou casado, mas..., já viu... arrependido!...

Pedra fundamental da nova Cathedral

O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano pretende, querendo Deus, benzer a primeira pedra da nova Cathedral do Arcebispado, no dia 19 de Março proximo, consagrado ao glorioso S. José, Padroeiro da Igreja Universal, quando faz 30 annos que S. Exc. Revma., depois de sagrado Bispo titular de Bagis e coadjutor do saudoso D. João Antonio dos Santos, chegou a Diamantina.

Para um dos paranymphos do acto, que se revestirá de solennidade, S. Exc. acaba de distinguir a pessôa do nosso director, assim como o illustre clinico dr. Soter Ramos Couto e o coronel Pedro da Costa Miranda.

Concerto

No Cine-Trianon, quinta-feira ultima, a festejada harpista, professora do Conservatorio de Musica, de Bello Horizonte, d. Esther Jacobson, realizou um magnifico concerto, com o concurso de musicistas diamantinenses.

Delle fizeram parte o violinista Antonio Augusto de Macêdo, clarinetista José Rabello, pianista d. Amita Andrade, um clarinetista e um pistonista da banda do 3º Batalhão.

A assistencia não lhes regateou merecidos applausos.

«O Thaumaturgo»

A esse apreciado collega, de Curvello, intrepido defensor da bôa causa, brilhantemente dirigido pelo ilustrado jornalista Mons. Xavier Rolim, enviamos um punhado de flôres, pelo seu primeiro anniversario, fazendo votos a Deus pela sua prosperidade e longa existencia.

GAZETILHA

Chegaram:

De Bello Horizonte, dr. José Eulalio de Sousa e sra.; d. Maria Salomé Andrade, d. Maria da Conceição Oliveira Santos, José Leão Guedes e sra.

Do Rio, dr. José Rosa de Mattos.

De Barbacena, Onesimo Ramos Couto.

De Curvello, Revmo. Padre Thiago, Redemptorista.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, d. Laurinda de Sousa Ramos, d. Stael Ramos Dias e filhos.

Está na cidade o distincto conterraneo Antonio Felicio, academico de Direito da Universidade de Minas Geraes.

Estiveram na cidade:

De N. S. da Gloria, Pedro Neves Colen.

De Gouvêa, Pacifico Dornas.

De Mercês de Diamantina, Pedro de Araujo Lima.

De partida para Bello Horizonte, com sua exma. familia, onde passam a residir, distinguiu-nos com sua visita de despedida, o nosso prezado conterraneo e amigo, sr. Antonio Augusto de Macêdo, eximio violinista, filho do saudoso maestro João Baptista de Macêdo, o Pururuca.

O Nico Pururuca, como familiarmente é conhecido em sua terra natal, onde gosa de justa sympathia e geral estima, leva e deixa muitas saudades.

Fazemos votos a Deus para que seja muito feliz, comtodos que lhe são caros, em sua nova residencia.

JOÃO MARGARIDA DOS SANTOS

Victimado por atroz enfermidade, teve, no dia 21 do cadente, nesta cidade, morte edificante pela resignação com que expirou, confortado com os sacramentos da Igreja, o sr. João Margarida dos Santos, filho do saudoso Nerino dos Santos, e de d. Rita Valeriana dos Santos.

Contava apenas 33 annos de edade, e era irmão do sr. José Pedro Celestino, de Maria da Conceição, Mancel Lourenço e Rita de Cassia Santos, empregada de nossas officinas.

A sua digna mãe e demais parentes, nossas sinceras condolencias.

Despensa do Pão de Santo Antonio

Alémde ser do pobre a alegria,
Esta é a esmola melhor que se lhe dá,
Feliz daquelle que póde, hoje em dia;
Fazer na terra a obra que aqui está.
Bairro do Rio Grande, 6—1—924.
HEITOR LOPES.

RECOLHIMENTO DOS POBRES

Somos mui gratos ao espirito altamente caridoso e bom dos srs. lavradores, fazendeiros, que concorrem, poderosamente, com viveres e suas criações, para o engrandecimento do Pão dos Pobres

Que as pessôas que se dedicam á lavoura, se lembrem sempre dos pobres de Santo Antonio, e enviem tambem sempre, á medida de suas posses: uns, feijão, arroz, farinha, outros, rapadura, fubá, café, toucinho, etc., para a despensa do Pão de Santo Antonio.

Com esse poderoso auxilio, quanto bem pode fazer ágrandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja merecer a protecção do grande Thaumaturgo?

Quem faz o bem, é muito certo, o pratica em beneficio proprio.

Donativos em natureza

Rio Preto: Antonio Rocha,1 rapadura.

Grota Grande: José Lopes, 2 rapaduras.

Mercês de Diamantina: Pedro de Araujo Lima, 20 litros de feijão.

Catinga: Manoel Raymundo de Moura, 1 rapadura e fracção.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 20, a innocente Maria José, com 11 mezes de edade, filha do sr. Antonio Manoel Dias e de d. Maria Antonia Pinto, natural do Inhahy.

No mesmo dia, o innocente Orlando, com 1 anno e 9 mezes, filho do sr. Francisco Anacleto Lopes e de d. Maria de Lourdes Pires Lopes.

No dia 24, na Santa Casa, Arthur Alves, com 25 annos de edade, solteiro.

No dia 26, no Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, a asylada Eva Queiroga dos Santos, com 83 annos de edade, cega, viuva de Vicente Caetano dos Santos.

Escola Normal

Taxas de matricula e de frequencia

Faço sciente a todos os interessados que, em vista de recommendações da Secretaria das Finanças, as contribuições,referentes ás taxas de matricula e de frequencia, devem ser recolhidas, mediante guia, do Sr. Director, nesta Collectoria, onde serão extrahidos os respectivos conhecimentos.

Collectoria Estadoal de Diamantina, *17* de Fevereiro de *1932*.

O Collector,

João Lima.

BAPTSADOS

No dia 21, Helena, filha de Francisco Soares de Assis; Geraldo, filho de Maria Fernandes de Jesus.

No dia 22, Maria Helena, filha de Egydio da Silva.

No dia 24, Alfredo, filho de Maria Dionysia.

No dia 25, Agueda, filha de Pedro Alves Silveira.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 28 de Fevereiro de 1932.

Feijão preto	12$000
« mulatinho	14$000
Farinha de mandioca	12$000
« « milho	20$000
Fubá	21$000
Assucar de 1ª	12.000
« 2ª	10.500
Arroz pillado	32.000
Café superior	9.500
Rapaduras (carga de 40)	50.000
(« « « 64)	60.000
Porvilho	40.000
Milho	19.000
Toucinho do sertão da Matta	24.600
	22.300
Aguardente	50.000
Fumo S. Miguel (kilo)	25.000
Queijos superiores (duzia)	20.000
communs	16.000
Azeite (garrafa)	1.500
Sal sacca de 10 .ks)	24.00
Batatinhas	20.000
Farinha de trigo	38.000
Kerozene (caixa	61.000
Carne verde (kilo)	1.600
Carne sêcca (15 kilos).	20.000
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo)	5.000
Frango (um)	1.000
Phosphoros (maço)	2.000
Cebola (arroba)	14.000
Ovos (duzia)	2.000

Prefeitura Municipal de Diamantina

Decreto nº. 45, de 25 de fevereirode 1932.

Autoriza a Prefeitura Municipal a promover a restituição da importancia de ..... 500$600 recebida pelo Sr. João Laurentino de Miranda, etc.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto estadual nº. 9.837, de 2 fevereiro de 1931;

Considerando que o Sr. João Laurentino de Miranda recebeu, conforme documento nº. 19, de 25 de janeiro de 1928, a importancia de quinhentos mil e seiscentos reis, 500$600, para a construção do pontilhão do Thomé, distrito de Campinas;

Considerando, entretanto, que o referido pontilhão não foi até hoje construido;

Decreta:

Art. 1º.—Fica a Prefeitura Municipal de Diamantina autorisada a promover, amigavel ou judicialmente, a restituição da importancia de quinhentos mil e seiscentos reis, 500$600, recebida pelo Sr. João Laurentino de Miranda, em 25 de janeiro de 1928, para a construção do pontilhão do Thomé, no distrito de Campinas.

Art. 2º— Revogam-se as disposições em contrario.

Dado e passado no Paço da Prefeitura Municipal de Diamanttna, aos 25 de fevereiro de de 1932.

O Prefeito, (a) *Francisco Netto Motta.*

O Secretario, *(a) Gabriel de Amicis Mandacarú.*

Decreto nº. 46, de 25 de fevereiro de 1932.

Faz transferencias de verbas. etc.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto estadual nº. 9.827, de 2 de fevereiro de 1931;

Considerando que da Verba — Despesas Eventuais— orçamento de 1931, estimada em 1:338$015, apenas foi dispendida a importancia de... 711$400, verificando-se, assim, o saldo de 626$615;

Considerando que á Verba — Divida Municipal — orçamento de 1932, foi consignada a importancia de..... 2:354$934;

Considerando que, efetuada a transferencia de que trata este decreto, resta á Verba — Despesas Eventuais — orçamento de 1932 —, a importancia de 601$953, bastante para ocorrer ás despesas imprevistas a se verificarem em 1932;

Decreta:

Art. 1º. — Fica transferida da Verba 12ª. — Despesas Eventuais— orçamento, 1932, para a Verba 5ª.-Divida Municipal, do referido orçamento, a importancia de 1:752$990.

Art. 2º. — Revogam-se as disposições em contrario.

Dado e passado no Paço da Prefeitura Municipal de Diamantina, aos 25 de fevereiro de 1932.

O Prefeito, *(a) Francisco Netto Motta.*

O Secretario, (a) *Gabriel de Amicis Mandacarú*

EXPEDIENTE—

Hipolito Duarte—Cidade.—Requerendo licença para soltar fógos e dinamite, durante cinco dias. Considerando que ponderadas e justas são as razões de ordem publica apresentadas pelo Major Targino Meirelles, autoridade imparcial e cumpridora de seus deveres; Considerando que além dessas razões, ainda existem motivos de segurança publica que justificam a recusa da licença pedida, visto como o requerente poderá repetir o impensado áto de soltar fogos de dinamite nas proximidades de depositos de inflamaveis, com grave perigo para a cidade; Considerando que, se houve congraçamento de todos os mineiros, essa união não deverá ser festejada com estampidos de tiros, manifestações mais proprias para as lutas de morte, e sim com manifestações sinceras de arrependimento pelos desatinos que praticaram os chefes do requerente, quando pretenderam depôr o venerando Presidente do Estado; Considerando que as festas em regosijo pela fusão de dois partidos politicos deverão ser realisadas pelos adeptos de ambos, e não somente pelos correligionarios daqueles que até agora se diziam adversarios do Governo do Estado; Considerando que a maioria do povo diamantinense vem se manifestando contra o festejado acordo; Considerando que companheiros do requerente, sem licença da Prefeitura, já soltaram fogos de vaia, procurando ridicularizar autoridades constituidas;Considerando assim que o proposito exclusivo do requerente e de outros adeptos do P. R. M., segundo declarações publicas,feitas pelos mesmos, é provocar os adversarios, conforme já tem acontecido em outros municipios; Considerando que não é o sentimento de paz e concordia que pede as expansões de alegria do requerente, e sim o de represalias e vinganças, improprias de uma cidade culta e civilisada; Considerando que não é ainda o sentimento civico que o inspira, porque jamais teve o requerente expansões dessa ordem, nos dias de festas nacionais e nem mesmo no aniversario da Revolução; Considerando, finalmente, que o socego publico não poderá ser perturbado pelas manifestações partidarias da minoria da população; Resolvo indeferir o presente requerimento,cabendo ao requerente o direito de recorrer, de acordo com o disposto no art. 18, do Decreto nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1931, do meu despacho, para o Exmo. Sr. Presidente do Estado. Diamantina, 22 de fevereiro de 1932. (a) *Francisco Netto Motta.*

N. da R.— No proximo numero, publicaremos os quadros comparativos da receita orçada e arrecadada em 1931, e da despesa orçada e paga no mesmo exercio, o que não fazemos hoje, por não nos terem chegado a tempo os orginiaes.

Despedida

De partida para Bello Horizonte, onde passamos a residir, e não permittindo aescassez de tempo levar, pessoalmente, a cada um dos conterraneos e pessôas amigas o nosso adeus de despedida, vimos fazel-o pelo *Pão de Santo Antonio*, offerecendo a todos nossos minimos prestimos naquella Capital, á rua Diorita, n. 167.

Diamantina, 26 de Fevereiro de 1932.

Antonio Augusto de Macêdo e familia.

Passatempo

Charada novissima

No cerrado de espinhos da morada, tem uma arvore.—2—1.

SILLEL.

Agradecimento

Na impossibilidade material de agradecer pessoalmente a todos os amigos que me trouxeram sua confortadora visita e prestante carinho, por occasião do fallecimento de minha inesquecivel esposa, Alice Lucinda de Souza Aguiar, valho-me da imprensa, unico meio possivel, para agradecer, com toda sinceridade, a prova de consideração e amizade que me foi cordialmente dispensada, não só em Bello Horizonte, onde se deu o desenlace, como nesta cidade, onde resido.

Naquella Capital, o diamantinense, mais uma vez demonstrou os nobres sentimentos de solidariedade que tradicionalmente possúe, cercando-me de todo o carinho e amizade de que é plena sua alma, e, nesta cidade, onde nossa casa foi honrada por quasi toda a população, que commigo veio lamentar tão prematuro fallecimento, em que sabe ter perdido uma diamantinense de coração, que se prezava de honrar e dignificar a terra que adoptou como sua.

A todos, pois, que, pessoalmente, por cartas, cartões, telegrammas,ou por outros meios, me trouxeram sua visita de conforto, mesmo áquelles a quem já tive a opportunidade de agradecer apresento os mais sinceros e profundos agradecimentos.

Diamantina, 22 de Fevereiro de 1932.

José Joviano de Aguiar.

Edital de primeira praça com o prazo de 20 dias.

O Dr. Francisco de Assis Pereira da Silva, Juiz Municipal da Comarca de Diamantina, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de primeira praça com o prazo de 20 dias virem ou delle noticia tiverem, que no dia 9 do p. mez de março, ás 13 horas, á porta do Forum, nesta cidade, o official de justiça que estiver como porteiro dos anditorios ha de levar a publico pregão para venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer, acima da avaliação, os quinhões nos. 6,9 e 10 da divisão judicial da Fazenda das Tabócas, districto de Curimatahy, deste municipio, sendo o quinhão numero seis composto de 41 ha., 66. 48 ca de terras de campo e 20 ha. de terras de cultura, comprehendidas dentro das seguintes divisas: partindo do marco nº 12 cravado no corrego do Jacú; por este acima até a sua cabeceira, onde está cravado o marco nº 13, na estrada de Curimatahy; por esta afóra até o marco 14 que está cravado na estrada, junto á cabeceira do corrego das Tabócas; dahi, por corrego abaixo até o marco nº 23 e deste ao ponto de partida, confrontando com Francisco de Figueiredo, Sebastião Costa, Ausentes e Fazenda de São José; o quinhão nº 9 composto de 41 ha., 66 a. e 48 ca. de terras de campos e 20 ha. de cultura, comprehendidas dentro das seguintes divisas: partindo do marco nº 24, cravado no Corrego das Tabócas, vai por este abaixo até o marco nº 25; dahi, volvendo á esquerda, vai ao marco nº 20; deste ao 21 e dahi ao ponto de partida, confrontando com Flaviano da Costa, Josephina da Costa e Espolio de José Gomes de Jesus e Ausentes; finalmente o quinhão nº 10 composto de 41 ha., 66 a. e 48 ca de terras de campo e 20 ha. de terras de cultura, comprehendidas, dentro das seguintes divisas: partindo do marco nº 25, cravado no corrego das Tabócas, vai por esta afóra até a sua barra na grota da Estiva; dahi, volvendo á esquerda, em recta, vai ao marco nº 19, cravado no canto da cerca; deste ao marco nº 4, cravado na cabeceira da grota do Lageado; dahi, em recta, ao marco nº 11; dahi, volvendo á esquerda, em recta, ao marco nº 20 e dahi ao ponto de partida, confrontando com Delphino da Costa, Espolio de José Gomes de Jesus, Ausentes e Miguel & Salomão. Esses quinhões de terras, que foram avaliados a 508$324, cada um, no total de 1:524$972, foram penhorados a Delphino; Josephina e Joanna da Costa, na executiva qne lhes move Augusto Ribeiro dos Santos e se acham depositados em poder do Dr. Oscar de Araujo Koscky, residente em Buenopolis. E quem nos mesmos quizer lançar, comparecerá no dia, logar e hora acima designados. E para conhecimento de todos passou-se o presente edital que será affixado em logar ostensivo do Forum e publicado na imprensa local. Diamantina, 16 de fevereiro de 1932.

Eu, *José Elias Carneiro*, escrivão do 1º officio, que o subscrevi. a) *Francisco de Assis Pereira da Silva.*

O Original affixado está sellado devidamente *J. Elias Carneiro.*

EDITAL

Venda da massa falida da Cia. Fiação e tecidos São Roberto.

O Dr. Raymundo Gonçalves da Silva,Juiz de Direito da comarca de Diamantina Estado de Minas Geraes.

FAZ saber aos que o presente edital de praça, com o prazo de 30 dias virem,ou delle noticia tiverem que o official de justiça que estiver de semana ha de trazer a publico pregão, para venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer, no dia 31 de marco p. futuro, ás 13 horas, á porta do Forum desta cidade de Diamantina, os bens adiante nomeados, pertencentes á massa fallida da extincta Cia. de Fiação e Tecidos São Roberto, com sede em Gouvêa, desta comarca:—Edificio da fabrica, comprehendendo a casa onde estão assentadas as machinas de fiação e tecelagem,assim como os barracões onde estão installadas as officinas de fundição e mechanica; cincoenta e oito predios pertencentes á fabrica, comprehendendo os edificios de residencia de familias dos operarios e escriptorio; dois predios em Barão de Guaicuhy, sendo um para deposito de mercadorias e outro de residencia; cento e cincoenta alqueires de terras de 80 litros, de matta, cercados de arame e vallos; seiscentos e cincoenta alqueires de terras de 80 litros, para criação de gado, fechados por cerca de arame e vallos; uma turbina com a força de 150 HP. assentada na fabrica; uma turbina com a força de 10 HP, assentada na fabrica, com dynamo para illuminação; um dynamo de 20 kilowates; tres batedores para algodão; nove cardas para algodão;tres passadeiras para algodão; uma massaroqueira grossa, com 140 fusos; duas massaroqueiras intermediarias, com 180 fusos; tres massaroqueiras finas, com 420 fusos; doze fiatorios; tres enroladeiras para carreteis; tres urdideiras; uma engommadeira para fios; cento e quatro teares de diversas marcas; uma calandra de tres cylindros e uma medideira; uma prensa hydraulica; duas prensas centrifugas para tingir; uma secadeira para algodão; duas meadeiras para linha; quatro caixas para alvejamento; um motor a vapor de 50 HP; uma officina mechanica com dois tornos, machina de furar, ferramenta e fundição; um cofre; uma prensa de copiar; tres mesas, duas cadeiras; um banco para machina de escrever; duas escrivaninhas; uma machina de escrever "Remington" e respectiva mesa, todos esses bens avaliados pela quantia de seiscentos e cinco contos, quatrocentos e trinta mil reis (605:430$000). E quem os mesmos quizer arrematar, comparecerá no dia, hora e logar acima designados, sendo que ao liquidatario fica reservado o direito de suspender o leilão,no caso de ser o preço offerecido inconveniente aos interesses da massa. Para conhecimento de todos, passou-se o presente edital, que será affixado em logar ostensivo do Forum, publicado no *Minas Geeras* e na imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 18 de fevereiro de 1932. Eu, José Elias Carneiro, escrivão, o escrevi.

(a) *Raymundo Gonçalves da Silva.*

(O original affixado, está sellado devidamente.)

José Elias Carneiro.

1.ª Sessão ordinaria do Tribunal do Jury da Comarca de Diamantina.

EDITAL

O Dr. Francisco de Assis Pereira da Silva, Juiz Municipal da Comarca de Diamantina,na forma da lei etc.

FAZ saber aos que este edital virem, ou delle noticia tiverem, que a 1ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury, desta comarca, reunir-se-á, ás 11 horas do dia quatorze (14) de Março p. futuro, designado pelo dr. Juiz de Direito da comarca, e funccionará em dias consecutivos, tendo sido sorteados os seguintes jurados: Cidade: 1 Thomaz de Aquino Pimenta, 2 Mario Vieira, 3 Elbert Pimenta, 4 Armando de Almeida Ramos, 5 Alencastro de Carvalho, 6 Raymundo Ferreira da Costa, 7 Joaquim Gonçalves Pimenta, 8 Dr. Soter Ramos Couto, 9 José Agostinho da Rocha, 10 João Motta Filho, 11 Luiz Daniel do Nascimente, 12 Aminthas Alves Pereira, 13 Ramiro Pires da Silva, 14 Aristides Lopes de Figueiredo; S.João da Chadada: 15 Laudelino Thiago da Cruz, 16 Antonio Ambrosio da Silva; Gouvêa: 17 Pedro Ivo de Miranda, 18 José Pio Fernandes, 19 Antonio Augusto de Oliveira Ribas, 20 Balthazar Penna, 22 Quintiliano de Miranda, 23 Antonio Augusto de Aguiar; Felisberto Caldeira: 24 Josephino Ferreira da Silva, 25 José Ferreira dos Anjos, 26 Agostinho dos Santos Leão, 27 João Santa Barbara; Dattas: 28 Alberto Geraldino Ferreira. A todos e a cada um de per si, bem como a todos os interessados, em geral, se convida a comparecer no Palacio do Jury, em a sala das sessões, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem, Outrosim, faz saber que,nessa sessão, serão julgados todos os processos de réos presos, que forem preparados para esse fim; que os jurados faltosos, sem causa justificada, bem como os que em sessão se recusarem ao desempenho de algum dos deveres que lhes são impostos pela lei, serão multados nas quantias de 20$000 a 50$000, por dia de sessão; que as multas impostas aos jurados faltosos e desobedientes serão enviadas, findo o prazo de cinco dias, contados do encerramento da sessão, á collectoria estadoal, para cobrança.

E,para que ninguem ignore e chegue ao conhecimento de todos os interessados, jurados, culpados e testemunhas,mandou, não só passar o presente edital, que será lido e affixado no logar do costume, como remetter eguaes aos Juizes de paz do municipio, para mandarem publical-os e fazerem as notificações necessarias nos seus districtos.

Passado nesta cidade de Diamantina,aos vinte (20) dias do mez de fevereiro de mil novecentos e trinta e dois (1932). Eu, Waldemar Antonio Carlos Mayrink, Escrivão do Jury, o escrevi

Francisco de Assis Pereira da Silva.

Reporto-me ao original affixado á porta do Forum.

Era ut supra O Escrivão, *Waldemar A. C. Mayrink.*

Edital de terceira praça com desconto

O Dr. Francisco de Assis Pereira da Silva, Juiz Municipal desta Comarca, no exercicio de Juiz de Direito, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente virem, que no dia tres (3) de Março proximo,ás treze (13) horas,na porta do Forum desta cidade, o official de justiça que estiver como porteiro dos auditorio levará em terceira praça com dez (10) e mais (10) por cento de desconto sobre o valor da avaliação, para quem mais dér e maior lanço offerecer sobre essa base, uma casa baixa, coberta de telhas, em completo estado de ruinas, situada na rua das Pedras nesta cidade, com terreno annexo, com a área de novecentos metros quadrados, approximadamente, dividindo pelo lado de cima e fundos com terreno da Escola Normal;pelo lado de baixo com a rua Cyriaco de Abreu, avaliados,—casa e terreno, pela importancia de tres contos e duzentos mil reis (3:200$000), e que foi descripta nos autos de inventario dos bens deixados pelos finados Bernardino de Senna e sua mulher. D. Maria Brazilina de Figueiredo Ferreira e que vae ser vendida em praça para com o seu producto se pagarem as despesas, custas e impostos do mesmo inventario.

E quem na mesma quizer lançar, compareça no dia,hora e local acima designados. Para conhecimento de todos a quem interessar possa,mandou expedir este edital que vae affixado no logar do costume e publicado pelo "Pão de Santo Antonio.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos vinte e tres de Fevereiro de mil novecentos e trinta e dois. Eu. José Joviano de Aguiar, escrivão, escrevi.

(a) *Francisco de Assis Pereira da Silva.*

O original affixado no logar do costume está devidamente sellado e assignado.Data supra. O Escrivão,

J. Aguiar.

Loteria de Minas Geraes

E' unica que faz a felicidade do publico, em geral, batendo o RECORD em todas Loterias do Brasil.

Agente Official em Diamantina, João Antonio de Paula.

PREÇOS DE BILHETES

Plano de 100:000$000,	26$000
Plano 2 premios de 50:000$	20$000
Plano de 500:000$000,	180$000
Meio bilhete de 26$000,	13$000
Meio " " 20$000,	20$000
Meio " " 180$000	90$000

ATTENÇÂO!

Qualquer remessa de bilhetes para fóra da cidade, accresce em bilhete ou meio, mais um MIL REIS, para o pórte e registro do Correio. Outrosim: Nesta agencia, não se attendem pedidos de menos de meio bilhete, cabendo aos cambistas, a operação de vender bilhetes a varejo.

A. CASA ROCHA, DE JOSÉ A. ROCHA

Repolho Allemão

Comunica á sua distinta freguezia que recebeu um grande e variado sortimento de sementes **de hortaliças e de flôres, germinação garantida,** preços especiaes para compra de 100 papeis acima.

E AVISA MAIS QUE TAMBEM RECEBEU **"FORMICIDA TATÚ", em latas reduzidas, ao preço de 2$000 para ficar** mais ao alcançe de toda a freguezia.

Attende pedidos pelo Correio, com despesas de pórte por conta do comprador.

DIAMANTINA—PRAÇA DO MERCADO, Nº 60.

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

DISTINCTIVOS DOS ANTONIANOS

Os antonianos que ainda não possuem a medalha—distinctivo da Pia União do Pão de Santo Antonio poderão pedil-a nesta redacção.

As medalhas que trazem a effigie de Santo Antonio e um monogramma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos, na lapella esquerda ou na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço a cahida sobre o peito, em todas as festas da Pia União, inclusivé ás solennidades de todas as primeiras terças-feiras dos mezes.

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto
MEDICOS

Curso de Humanidade

(Ciencias e Letras).

Habilitação de alunos para exames de admissão ao Colegio Pedro II e Ginasios equiparados.

ENSINO DE DISCIPLINAS DO CURSO NORMAL E PREPARO DE ALUNOS PARA MATRICULA NESSE CURSO

Curso anexo de Escripturação Mercantil.

Direção e regencia de ARTHUR FONSECA

Rua do Macau de Baixo, 2316.

do na imprensa local. Diamantina 2 de fevereiro de 1932. Eu, José Elias Carneiro, escrivão que o subscrevi.

a) *Raymundo Gonçalves da Silva*

O original affixado está sellado devidamente. O escrivão do 1º officio, *José Elias Carneiro.*

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos após amissa, para ambos os sexos.

AVISO NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, assim como sem a guia do Director, ninguem será admittido.

VELAS.—As velas para cumprimento de promessas e banquetas dos altares devem ser de cêra pura e não as confeiçoadas.

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

HOTEIS

Em Diamantina

GRANDE HOTEL—Rua Atraz da Sé.

HOTEL ROBERTO—Largo da Sé.

CENTRAL HOTEL—Rua Dr. Francisco Sá.

PENSÕES Familiares

em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Dr. Juscelino Barbosa.

PENSÃO VALERIANO—Rua das Mercês.

PENSÃO SANTOS—Macau de Baixo.

PENSÃO MINEIRA—Rua das Beatas.

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

Missas Domnicaes em Diamantina

CATHEDRAL

Matinal—A's 4 horas da manhã.

Conventual—A's 10 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DORES

A's 6 horas.

SANTA CASA

A's 6 horas.

HOSPITAL DA SAUDE

A's 6 horas.

IGREJA DO CARMO

A's 7 horas.

BASILICA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

As 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DAS MERCÊS

A's 7 horas.

CAPELLA DO PÃO DE SANTO ANTONIO

A's 7 horas.

Plano Guanabara Limitada

Os Srs. prestamistas devem procurar o agente desde plano, diariamente, no Ponto Chic, para pagarem as suas prestações, até o dia 4 de cada mez, para terem direito aos quatro sorteios mensaes, nos dias 7—14—21—28 de cada mez.

Nota.—O agente só receberá as prestações no Ponto Chic, não procura sellar cadernetas em casas particulares.

CUIDADO, todo o cuidado com os lapis: são transmissores de molestias pela bocca.

AVISO. — Dispõe o art. 5 do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«É vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1, nos 1º e 2º, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

P. União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

A) Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porèm, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia Uniãofaz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

—A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus, rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma Salve Rainha».

—As pessôas que forem admittidas á Pia União, pagarão, a titulo

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro, (commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livroda devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

Os antonianos que aindanão possuem a medalha | disctni tivo da Pia União do Pão de Santo Antonio, poderão pedil-a nesta redacção.

As medalhas que trazem a effigie de Santo Antonio e um monogramma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos, na lapela esquerda ou na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço e cahida sobre o peito, em todas as festas da Pia União, inclusivé ás solennidades de todas as primeiras terças-feiras dos mezes.

QUALQUER

annuncio ou publicação na 1ª pagina, paga **1$000** por linha de columna, cada vez.

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ		100$000
2	VEZES	150$000
3	»	180$000
4	» (um mez)	200$000
12	» (3 mezes)	280$000
26	» (6 »)	500$000
52	» (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ		30$000
2	VEZES	35$000
3	»	50$000
4	»	65$000
12	» (3 mezes)	90$000
26	» (6 »)	100$000
52	» (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.

Na 3ª pagina, linha, 300 réis.

Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 300; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.